

A MARCA DA BESTA: MITOS E VERDADES

THE MARK OF THE BEAST: MYTHS AND TRUTHS

Ezequias Mendonça Junior: Bacharel em Teologia. FABERJ. ezequias-junior@hotmail.com

Samuel Davi Garcia Mendonça: Bacharel em Direito e Teologia e Mestre em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional pela Faculdade Vale do Cricaré. samuel.mendonca@ivc.br

Resumo: Em razão de uma leitura equivocada das Escrituras existem muitos falsos ensinamentos sobre a marca da Besta, mencionada no livro do Apocalipse. Deve-se dar devida atenção ao livro do Apocalipse, pois ele é a revelação da vontade de Deus expressa nas escrituras. Desde o Gênesis ao Apocalipse, as Escrituras precisam ser compreendidas com princípio meio e fim, e não por porções isoladas. Aqueles que serão marcados pela Besta, o Anticristo, são os que não aceitaram a obra de Jesus. A marca da Besta está relacionada ao sistema financeiro que regerá a humanidade nos últimos dias. Portanto, a chamada MARCA, será uma espécie de troca de Jesus pelo mundo. As pessoas que optarem por serem marcadas, estarão declarando sua rejeição a Jesus. Isto ocorrerá por consequência de algo em suas almas. Elas irão para o inferno não por terem a marca, e sim por negarem a Jesus. Inclusive os que já servirem a Jesus terão a oportunidade de o rejeitarem, o que muitos o farão.

Palavras-chave: Escatologia. Marca. Besta. Anticristo. Amor ao dinheiro. Rejeitar a Jesus. Blasfêmia contra o Espírito Santo.

Abstract: Due to a wrong reading of the Scriptures there are many false teachings about the mark of the Beast, mentioned in the book of Revelation. Due attention should be given to the book of Revelation, as it is the revelation of God's will expressed in the scriptures. From Genesis to Revelation, the Scriptures need to be understood with a beginning, middle and end, and not by isolated portions. Those who will be marked by the Beast, Antichrist, are the ones who did not accept Jesus' work. The mark of the Beast is related to the financial system that will rule humanity in the last days. Therefore, the so-called BRAND, will be a kind of exchange of Jesus for the world. People who choose to be marked, will be declaring their rejection of Jesus. This will happen as a result of something in your souls. They will go to hell not because they have the mark, but because they deny Jesus. Even those who already serve Jesus will have the opportunity to reject him, which many will do.

Keywords: Eschatology. Brand. Beast. Antichrist. Love of money. Reject Jesus. Blasphemy against the Holy Spirit.

1 INTRODUÇÃO

As muitas dúvidas sobre este tema se devem às muitas polêmicas criadas a partir de falsos ensinamentos que levantaram ao longo da história da Igreja, o que, por si só, constitui a justificativa da presente pesquisa.

Os falsos profetas já anunciados por Jesus, trabalham fazendo este papel de confundir as mentes das pessoas. Assim, o problema em apreço reside na análise dos mitos e verdades acerca do tema a marca da Besta.

O estudo da Escatologia Bíblica fica severamente prejudicado quando pela falta de compreensão sobre a manifestação do Anticristo e de tudo que está relacionado ao entorno do tema. Visto que a manifestação pública do Anticristo marca o início do fim, publica-se este estudo com a finalidade de elucidar melhor a questão, desmitificando algumas afirmações. O problema que se nota no estudo da escatologia é principalmente, a falta de uma leitura correta da Bíblia. A falta de compreensão das Escrituras como um livro completo. O uso indevido de porções isoladas para fins específicos de um determinado sermão, o que retrata a hipótese da pesquisa perpetrada. Estas coisas não contribuem para um bom estudo das Escrituras.

O objetivo geral, portanto, é o de investigar e procurar dirimir os mitos e verdades acerca do tema a marca da Besta.

Nesta linha, como objetivos específicos, em se tratando de uma pesquisa essencialmente bibliográfica, seriam os de pesquisar como a doutrina vem tratando o tema em questão, sopesando-se os entendimentos coletados.

2 MÉTODOS

Para este estudo foram usados métodos de pesquisas baseados em leituras realizadas nos livros contidos na Bíblia, conferindo os textos essenciais com várias traduções em português. Também foram realizadas exegeses nos textos originais em grego e no hebraico. As literaturas citadas se referem a livros e artigos que corroboram com a argumentação e defesa do tema deste estudo que ora se publica, pelo que se tem aqui uma pesquisa essencialmente bibliográfica.

3 A MARCA DA BESTA

3.1 TERÃO A MARCA OS QUE NÃO SÃO DE JESUS

De acordo com PAZ (2016), o desensino das Escrituras relacionado à Escatologia Bíblica, especificamente no que concerne ao pré-tribulacionismo, provoca nas pessoas, especificamente nos cristãos, um PREJUÍZO E UM DESPREPARO com relação aos fins dos tempos, conforme predito pelo próprio Jesus.

Acredita-se que a população mundial será marcada com o sinal, a imagem ou o nome da Besta. Estes não poderão comprar ou vender, sem terem sido marcados na mão ou na testa. E que todos os que forem marcados perderão a sua chance de irem para o Paraíso com Jesus. O Apocalipse de João no capítulo 13, verso 8 diz: “E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não escritos no livro da vida do Cordeiro que foi moto desde a fundação do mundo” (BÍBLIA SAGRADA, Versão JFA, Revista e Corrigida, 2010). O que demonstra que os adoradores da Besta são todos os habitantes da terra que não têm seus nomes escritos no Livro da Vida. O que significa dizer que os cristãos que aceitarem a marca da Besta, estarão assumindo ser adoradores da mesma.

Em uma campanha conduzida pelo Falso Profeta, que é a Besta que Sobe do Mar; os adoradores da Besta serão marcados, após serem iludidos com falsos sinais, para que possam comprar ou vender. Todos quantos não forem marcados serão perseguidos pelo sistema político-administrativo da Besta. (COHEN, 1982).

3.2 REJEITAR A JESUS

Aceitar a marca da Besta é negar a Jesus, e equivale a cometer uma blasfêmia contra o Espírito Santo, segundo palavras de Jesus em MARCOS 3:28-30, e implica em não ter o selo de deus. É um pecado contra a Trindade Divina. Esse foi o pecado dos Escribas mencionados em Marcos 3, negar que a obra do Espírito Santo em Jesus, era do próprio Deus.

No ensino de Bancroft (1989), a Blasfêmia contra o Espírito Santo é um pecado que não tem perdão, segundo as próprias palavras de Jesus, em Mateus 13.31: “Portanto vos digo que: todo pecado e blasfêmia se perdoará aos homens, mas a blasfêmia contra o Espírito Santo não será perdoada” (BÍBLIA SAGRADA, Versão JFA, Revista e Corrigida, 2010). Rejeitar o Espírito Santo é rejeitar toda a obra de salvação e restauração da humanidade, da parte de Deus. É rejeitar o próprio Jesus e sua obra vicária. De maneira que rejeitar ao Espírito Santo é um pecado contra a Divindade em sua forma trina. A obra de salvação do homem só se completa com o agir o Espírito Santo. O homem é convencido pelo Espírito Santo a servir a Jesus, e é auxiliado por Ele até o dia de sua morte.

Aceitar a marca da besta é rejeitar a obra do Espírito Santo, pois será necessário deixar de adorar a Jesus para adorar a imagem da Besta. E isso se dá em função de desejar salvar as suas próprias vidas, por causa das condições impostas pelo sistema financeiro do Anticristo, a Besta (COHEN, 1982).

3.3 ESCRAVOS DO SISTEMA FINANCEIRO

A marca da Besta está relacionada ao domínio que sistema financeiro exerce sobre toda a humanidade. Praticamente em todas as culturas, as pessoas são totalmente dependentes do sistema financeiro atual.

O sistema financeiro escraviza a humanidade com suas regras próprias. Esta escravidão é fruto de uma ditadura global. Ditadura cujas regras são estabelecidas por instituições financeiras com capital maior que o PIB de muitas nações (EL PAÍS, 2017).

As pessoas são oprimidas por cobranças insistentes e sistemáticas, que produzem um tremendo desconforto nas famílias. Mesmo havendo leis que coíbem o constrangimento, as instituições financeiras seguem constrangendo as famílias com bases em interpretações parciais da lei, ou de brechas encontradas nelas. O assédio moral é realizado quase que em todas as ligações de cobranças.

Hoje encontra-se não poucas pessoas que estão com sua saúde emocional afetada em função de pressões exercidas pelo sistema financeiro. As empresas, por sua vez, pressionam seus colaboradores para que produzam mais em um menor espaço de tempo possível,

Quando o povo de Israel pediu um rei ao profeta Samuel, o povo estava rejeitando ao próprio Deus como Rei sobre eles. Mas, Deus manda o Profeta avisar ao povo qual seria a consequência desta escolha. O Profeta Samuel avisa ao povo, conforme o que Deus lhe havia mandado que eles, seus filhos e filhas, tornar-se-iam escravos dos reis humanos; e que eles ainda pagariam impostos aos reis.

Depois desta decisão do povo de Israel, a nação passa a sofrer constantemente com as ambições dos reis e sua corte. Hoje as pessoas estão dependentes emocionalmente do sistema financeiro. Isso não acontece por acaso. As instituições de cobranças são especializadas em focar nas fraquezas das pessoas e suas necessidades mais íntimas, com cobranças vexatórias, o que configura crime (DRUMMOND, 2017).

3.4 AS FERIDAS DA ALMA

As pessoas vivem com traumas com relação ao dinheiro, em consonância com o ensino de Pinheiro (2019), pois são pressionadas desde crianças com relação às finanças da família, quando ingressam na vida escolar, são novamente pressionadas a buscarem uma profissão que lhes renda bons ganhos financeiros. Nas mídias elas são bombardeadas por propagandas dizendo que elas têm que ser ricas para serem felizes. As novelas comumente terminam com os protagonistas desfrutando de uma vida de luxo e abundância.

Existe toda uma cultura voltada para produzir nas pessoas o desejo de serem ricas para serem felizes. E o que se nota é um grande número de pessoas frustradas por crerem que nunca alcançarão a felicidade. Os milionários precisam que existam os pobres para que eles mantenham suas fortunas, é um sistema escravagista. Este sistema gera pessoas doentes da alma. Pessoas que nunca estão satisfeitas

Os sintomas de doenças emocionais ou de feridas da alma, os mais comuns são: “Ansiedade, medo, ira e culpa” (BOTTARI, 1999). Todos estes sentimentos são produzidos facilmente através de dificuldade com as finanças. O sistema financeiro é o principal meio que o Dragão do Apocalipse usa para exercer seu domínio sobre as nações da terra e sobre as pessoas individualmente (COHEN, 1982).

3.5 O AMOR AO DINHEIRO E O MAL

Em I Timóteo 6.10, o Apóstolo Paulo diz: “Porque o dinheiro é a raiz de toda espécie de males; e nesta cobiça alguns se desviram da fé e se transpassaram a si mesmos com muitas dores” (BÍBLIA SAGRADA, Versão JFA, Revista e Corrigida, 2010).

Instrui o apóstolo Paulo, escrevendo a Timóteo, que o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males, e a cobiça por fortunas desviam as pessoas da fé em Cristo, assim como, as adoecem provocando muitas dores na alma (BÍBLIA SAGRADA, Versão JFA, Revista e Corrigida, 2010). A depressão, o *stress* e muitas das chamadas doenças modernas segundo site EXAL (2019), estão relacionadas às pressões sofridas pelo sistema financeiro.

A escravidão e dependência do dinheiro se tornaram cultural, é uma situação de sobrevivência. Mesmo as culturas indígenas mais isoladas acabam sofrendo com a ganância dos grileiros. “O termo grilagem vem da descrição de uma prática antiga de envelhecer documentos forjados para conseguir a posse de determinada área de terra.” Conforme (MARETTI, 2020).

3.6 A MARCA FÍSICA E A ESPIRITUAL

Conforme Apocalipse 13:16-17: “E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na mão direita ou na testa, para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome, ou o número do seu nome”, a marca física será com o nome, a imagem ou o número da Besta. A marca poderá ser colocada na mão ou na testa. Os marcados terão acesso ao sistema financeiro, podendo comprar ou vender. Com este novo sistema instalado, não significa que as regras serão mais justas do que as aplicadas nos dias de hoje.

A marca espiritual está relacionada aos sentimentos de apego às coisas materiais. A ganância, a avareza, a soberba o orgulho, a vaidade, a ostentação, entre outros sentimentos. Mas, o mais pernicioso é o amor ao dinheiro, que o

Apóstolo Paulo diz que é “a raiz de todas as espécies de males”, em I Timóteo 6.10 (BÍBLIA SAGRADA, Versão JFA, Revista e Corrigida, 2010).

A dependência emocional dos bens materiais leva o indivíduo a uma espécie de vício, do qual ele se torna um escravo. Só o Senhorio de Jesus pode libertar o homem desta escravidão.

A adoração à Besta será a marca mais distintiva e característica dos habitantes da terra nesta época. A questão a saber é, como será esta adoração mencionada em Apocalipse 13.8 que diz: “adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro” (BÍBLIA SAGRADA, Versão JFA, Revista e Corrigida, 2010). A palavra grega usada para adoração, é *proskyneō*, que significa “prostrar-se”. Esta palavra traz o sentido de prostrar-se em rendição a alguém.

A marca espiritual da Besta é uma rendição ao sistema por ela estabelecido sobre as nações, sem o qual o indivíduo não teria condição de sobreviver por muito tempo. O que acarretará em um número grande de pessoas vivendo na clandestinidade, rendidas ao Senhorio de Cristo e não ao sistema materialista da Besta, semelhante ao que está acontecendo na China devido a perseguições religiosas (VEJA, 2019).

3.7 O SELO DO ESPIRITO SANTO

O apocalipse apresenta uma polarização entre o bem e o mal, assim como em toda a Bíblia. Mas no Apocalipse este paralelo se torna ainda mais evidente, pois pode-se notar que há um falso Reino das Trevas. Falso por que é uma imitação do Reino do Cordeiro.

Jesus é mostrado como o Cordeiro que foi morto, mas que vive. Lúcifer é mostrado como o Dragão de 7 cabeças. A Igreja é a noiva de Cristo, e a Prostituta é a Babilônia que se assenta sobre o Dragão. A grande cidade do Cordeiro é a Nova Jerusalém e a grande cidade de Satanás é a Babilônia. Jesus é mostrado como parte da Trindade Santa, Satanás como parte da Trindade maligna com o Dragão, o Anticristo e o Falso Profeta. Estes e outros paralelos são para deixar claro para o leitor do primeiro século que o Reino real e verdadeiro é o do Cordeiro.

Mas o paralelo mais importante para o contexto deste estudo é que assim como Satanás terá os que são seus com a marca da Besta, os que pertencerem ao Cordeiro terão o Selo do Espírito Santo, Conforme Apocalipse 7:2-4 e 9:4.

Efésios 1.13 diz que “os que creem no evangelho da verdade, foram selados com o Espírito Santo da promessa” (BÍBLIA SAGRADA, Versão JFA, Revista e Corrigida, 2010). Promessa esta, que foi feita por Jesus no capítulo 15.26: “Quando vier o Ajudador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito Santo da verdade, que do Pai procede, esse dará testemunho de mim;” (BÍBLIA SAGRADA, Versão JFA, Revista e Corrigida, 2010).

Desta forma, os habitantes da terra que não tiverem seus nomes escritos no Livro da Vida do Cordeiro e, portanto, serão os marcados do Anticristo. Somente os selados com o Espírito Santo da Promessa terão seus nomes escritos no Livro da Vida do Cordeiro (COHEN, 1982).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pessoas se tornaram reféns do sistema financeiro mundial, o que as coloca em situação de dependência emocional, podendo ser manipuladas com facilidade. A marca física da Besta posta na pele das pessoas, será somente uma consequência da marca espiritual já impressa em suas almas e espíritos.

As Escrituras precisam ser lidas como um livro completo, com princípio, meio e fim. O Apocalipse é conclusão dos ensinamentos das Escrituras e especificamente dos ensinamentos de Jesus.

O livro do Apocalipse revela o que foi dito pelo Apóstolo Paulo em Efésios 1 e em Colossenses 1, que aprovou a Deus que Cristo fosse a centralidade de todas as coisas, as visíveis e as invisíveis. Jesus é senhor sobre todas as coisas, materiais e espirituais. Sobre anjos, arcanjos, querubins, serafins e a raça humana; tanto os santificados quanto os caídos. Toda a criação existe nEle, por Ele e para Ele.

O Apocalipse não pode ser compreendido isoladamente, sem a compreensão correta do Gênesis e o desenrolar da história de Israel. Pois ele é a conclusão revelada dos propósitos eternos de Deus para a humanidade.

A marca da Besta não será algo que irá enviar para o inferno aqueles que aceitarem ser marcados. Ela será a consequência da decisão dos que não creram

em Jesus como seu Salvador, mesmo sabendo da sua existência. A marca da Besta é a opção voluntária de se posicionar contra Cristo como o filho de Deus. É a rejeição declarada, da obra de Cristo e do Espírito Santo como Ajudador no processo de restauração do relacionamento da humanidade com Deus Pai.

Não será um chip que enviará as pessoas para o inferno, mas sim a decisão de seus corações de rejeitarem a Cristo. Aqueles que servem a Cristo, e que quiserem aceitar a marca da Besta pelas conveniências oferecidas, precisarão abrir mão do que Cristo lhes outorgou pela sua obra.

REFERÊNCIAS

BANCROFT, E.H. Teologia Elementar. São Paulo: Imprensa Batista Regular, 1989.

BÍBLIA SAGRADA. Versão JFA, Revista e Corrigida. São Paulo: JFA, 2010.

BOTTARI, PAOLO. Libres en Cristo. Dubai: Cration House, 1999.

COHEN, ARMANDO CHAVES. Estudo Sobre o Apocalipse. Rio de Janeiro: CPAD, 1982.

_____, Pastor Evangélico chinês é condenado a 9 anos de prisão por subversão. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/>. VEJA, 2019. Acessado em 02/01/2021.

DRUMMOND, MARCÍLIO GUEDES. Consumidor: cobrança abusiva é proibido por lei. Disponível em: <https://marciliodrummond.jusbrasil.com.br/artigos/385704466/consumidor-cobranca-abusiva-e-proibida-por-lei>. 2017. Acessado em 04/01/2021.

GALINDO, CRISTINA. Quando as empresas são mais poderosas que os países. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/>, EL PAÍS, 2017. Acessado em 02/01/2021.

MARETTI, CLÁUDIO. Grilagem, WWF-BRASIL. Disponível em: <https://www.wwf.org.br/>, 2020. Acessado em 04/01/2021.

_____, Conheça as principais doenças do século XXI e como evita-las, EXAL. Disponível em: <https://exal.com.br/>, 2019. Acessado em 01/01/2021.

PAZ, ANDERSON. Disponível em: <https://servolivre.com/2016/12/05/pre-tribulacionismo-equivocos-e-enganos/>, 2016. Acessado em 03/01/2021.

PINHEIRO, DANIELLE. Disponível em:
<https://www.utilitaonline.com.br/2019/11/08/trauma-financeiro/>. Utilitá, 2019.
Acessado em 03/01/2021.

COPYRIGHT

Direitos autorais: Os autores são os únicos responsáveis pelo material incluído no artigo.

Submetido em: 05/05/2021.
Aprovado em: 30/07/2021.